



PERFIL DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO E TEMPERATURA DE UM VIVEIRO DE ENGORDA DE TILÁPIA DO NILO

SILVA, Wesley Paulo¹ (wesley.0@hotmail.com); **AMARAL, Matheus Antonio**¹ (matheusoupetrini@gmail.com); **BENTES, Victor Vicentin**² (victor.v.bentes@gmail.com); **RUSSO, Marcia Regina**³ (marciarusso@ufgd.edu.br); **HONORATO, Claucia Aparecida**⁴ (clauciahonorato@ufgd.edu.br); **NEU, Dacley Hertes**⁴ (dacleyneu@ufgd.edu.br).

¹ Discente do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

² Cardume Fish piscicultura;

³ Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA – UFGD;

⁴ Docente da Faculdade de Ciências Agrárias – FCA – UFGD;

Oxigênio dissolvido e temperatura da água são fatores determinantes para o sucesso da aquicultura de tilápias do Nilo, pois essa espécie é ectotérmica, isto é, sua temperatura corporal é regulada pela temperatura da água, e a mesma apresenta a captação de oxigênio por meio das brânquias, dependente, portanto, da disponibilidade deste gás na água. O Objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de oxigênio dissolvido (mg/L) e da temperatura da água (°C) em um viveiro de engordas de tilápia do Nilo durante um período de 24 horas. O estudo foi conduzido na propriedade Cardume fish, em Dourados, MS. O viveiro escolhido apresenta uma área de 2976 m², povoado com 3 tilápias por metro quadrado, e as análises foram conduzidas, na superfície do viveiro (5 cm), no meio (coluna d'água – 30 a 35 cm) e no fundo (74 cm). As coletas foram realizadas às 14:00, 17:00, 20:00, 23:00, 02:00, 05:00, 08:00 e 11:00h, totalizando um período de amostragem de 24 horas. Para as análises de coluna d'água e fundo, foi utilizado uma garrafa de Van Dorn. As amostras eram coletadas e analisadas com auxílio de 1 oxímetro contendo termômetro. O oxigênio dissolvido médio na superfície durante as 24 horas foi de 7,83 mg/L, no meio do viveiro foi de 8,29 mg/L e do fundo foi de 8,52 mg/L, sendo que em nenhum momento foi inferior a 7,00 mg/L. Para a temperatura da água, as medias na superfície, meio e fundo foram de 25,7, 24,9 e 24,5°C, respectivamente, com intervalos entre 22,7 a 28,3°C durante o período de 24 horas nas diferentes profundidades. Esses valores são considerados excelentes para a produção desta espécie nesta densidade de estocagem, visto que não há a presença de aeradores na propriedade. O perfil de oxigênio neste viveiro é ortogrado com uma distribuição homogênea da superfície ao fundo. O viveiro também não apresenta estratificação térmica, isso ocorre provavelmente em função da baixa variação de temperatura com a profundidade que pode estar relacionada à dinâmica do vento no local fazendo com que a água circule constantemente revolvendo toda a massa d'água num padrão de instabilidade térmica, bem como da entrada de água constante e independente, ou seja, sem passar por outros viveiros até a entrada no viveiro em estudo, fazendo com que os parâmetros não sejam influenciados negativamente, principalmente com relação ao oxigênio dissolvido. Os parâmetros analisados são considerados extremamente satisfatórios para a criação de peixes em geral pois mantiveram-se sempre acima do limite mínimo recomendado e dentro da faixa de conforto para o bom desenvolvimento da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Aquicultura, limnologia, *Oreochromis niloticus*.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a UFGD pelo apoio financeiro e pela bolsa (PIBIC) concedida; ao Grupo de Estudos em Produção Aquícola (GEPaq – UFGD); e à Piscicultura Cardume fish pela oportunidade de pesquisa.